

**ASPECTOS COGNITIVOS DO TRANSTORNO DE
PERSONALIDADE ESQUIZOTÍPICA PELAS FIGURAS
COMPLEXAS DE REY**

*COGNITIVE ASPECTS OF SCHIZOTYPAL PERSONALITY DISORDER ACCORDING
TO REY'S COMPLEX FIGURES*

*ASPECTOS COGNITIVOS DEL TRASTORNO DE PERSONALIDAD ESQUIZOTÍPICA
SEGÚN LAS FIGURAS COMPLEJAS DE REY.*

Gustavo Gabriel Souza Fonseca Guerra

gabriel.guerra@uft.edu.br

Sarug Dagir Ribeiro

sdagir@gmail.com

ABSTRACT:

This research aims to investigate the manifestation of symptoms of Schizotypal Personality Disorder in the performance of the Rey Complex Figures neuropsychological test, which measures visuospatial aspects and immediate memory. This theoretical work will be supported by a selected case study of a patient from the Center for Studies and Practices in Psychology at the Miracema Campus of UFT – CEPSI. This will allow for a better understanding of the phenomena (YIN, 2001) of this personality disorder. The results of the neuropsychological assessment showed visual distortions of the images and impaired memory, reflecting cognitive deficits in these constructs and thus contributing to a more accurate diagnosis of Schizotypal Personality Disorder.

KEYWORDS: Schizotypal Personality Disorder, Rey Complex Figures, Neuropsychometrics.

RESUMO:

A presente pesquisa tem o objetivo de investigar a manifestação dos sintomas do Transtorno de Personalidade Esquizotípica na realização do teste neuropsicológico Figuras Complexas de Rey, que mensura o aspecto visuoespacial e a memória imediata.. Este trabalho de natureza teórica será amparado pelo estudo de caso selecionado de um paciente do Centro de Estudos e Práticas em Psicologia do Câmpus de Miracema da UFT – CEPSI. Desta forma será possível uma melhor compreensão dos fenômenos (YIN, 2001) deste transtorno de personalidade. Os resultados da avaliação neuropsicológica apresentaram distorções visuais das imagens e prejuízo na memória, refletindo déficit cognitivo nesses construtos e, assim, colaborando com uma melhor precisão para o diagnóstico de Transtorno de Personalidade Esquizotípica.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de Personalidade Esquizotípica, Figuras Complexas de Rey, Neuropsicometria.

RESUMEN:

Esta investigación tiene como objetivo analizar la manifestación de los síntomas del Trastorno de Personalidad Esquizotípica en la realización de la prueba neuropsicológica de Figuras Complejas de Rey, que mide aspectos visuoespaciales y memoria inmediata. Este trabajo teórico se sustentará en un estudio de caso de un paciente del Centro de Estudios y Prácticas en Psicología del Campus Miracema de la UFT – CEPSI. Esto permitirá una mejor comprensión de los fenómenos (YIN, 2001) de este trastorno de la personalidad. Los resultados de la evaluación neuropsicológica mostraron distorsiones visuales de las imágenes y deterioro de la memoria, lo que refleja déficits cognitivos en estas áreas y contribuye a un diagnóstico más preciso del Trastorno de Personalidad Esquizotípica.

PALABRAS CLAVE: Trastorno de personalidad esquizotípica, figuras complejas de Rey, neuropsicometría.

INTRODUÇÃO

A avaliação neuropsicológica, conforme o Conselho Federal de Psicologia (CFP), é um processo que visa investigar as funções cognitivas, emocionais e comportamentais de um indivíduo, com o objetivo de compreender a relação entre o funcionamento do sistema nervoso central e o comportamento humano. Esta ferramenta é fundamental para o diagnóstico e compreensão de condições neurológicas, como lesões cerebrais, demências, transtornos neuropsiquiátricos, entre outros, bem como importante no planejamento de intervenções e tratamentos, fornecendo um panorama detalhado do funcionamento cognitivo e comportamental do indivíduo.

Esse tipo de avaliação utiliza instrumentos padronizados e específicos para examinar as capacidades cognitivas como memória, atenção, linguagem e raciocínio, bem como outras funções relacionadas, ajudando a identificar possíveis alterações ou disfunções na dimensão psíquica do sujeito. Visto isso, o neuropsicólogo atua na avaliação, diagnóstico, intervenção, tratamento e pesquisa, para analisar as funções neuropsicológicas, descrito pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), na Resolução Nº 23, de 13 de outubro de 2022.

Diante do exposto, como uma dentre as diversas ferramentas para avaliação neuropsicológica se encontra a Figuras Complexas de Rey (1941), um instrumento de mensuração quantitativa e qualitativa da cognição, desenvolvida originalmente por André Rey (1941), cuja finalidade é ter uma maior clareza em relação ao modo como o testando capta as informações perceptivas apresentadas a ele e, posteriormente, observa-se a capacidade de preservação de informação do sujeito (REY, 1999). Para isso, é avaliado a percepção visual, onde o sujeito transforma sinais visuais em representações significativas (KOLB, B., & WHISHAW, I. Q., 2015), e a memória visual, que é a capacidade de adquirir, armazenar e evocar informações (JUNIOR e FARIA, 2015). A Figura Complexa de Rey consiste em uma figura geométrica constituída por um retângulo grande, bissetores horizontais e verticais, duas diagonais e detalhes geométricos adicionais interna e externamente ao retângulo grande. O teste se constitui em duas fases principais: a fase de cópia da figura geométrica apresentada ao paciente e a fase da reprodução da mesma figura, mas sem o estímulo visual da mesma (OLIVEIRA e RIGONI, 2010). Vale ressaltar que a Figuras Complexas de Rey (1941) possui duas figuras geométricas, ambas com suas especificidades de aplicação, sendo a figura A para indivíduos com idade entre 5 e 88 anos e a figura B, para indivíduos entre 4 e 8 anos de idade, conforme os dados de normatização brasileira.

Na fase de cópia, o indivíduo é convidado a desenhar livremente a figura geométrica apresentada no cartão de aplicação. Nesse momento, o examinador pode utilizar lápis de cor em sequência, trocando as cores para “rastrear” a ordem em que os elementos são desenhados,

permitindo inferências acerca da organização cognitiva e planejamento do sujeito. Após concluída a cópia, realiza-se uma breve pausa de até 3 minutos e inicia-se a fase de reprodução da memória, quando o participante reproduz o desenho sob sua forma espontânea de lembrança, sem modelo visível e com liberdade na escolha da cor. A pontuação qualitativa do teste considera não apenas a presença ou ausência de elementos gráficos, mas também a sequência de construção, a organização estrutural, e a fidelidade espacial do desenho. Essa estabilidade operacional torna o teste eficiente para avaliação individual em contextos clínicos, escolares e de pesquisa.

A partir desses conhecimentos, nota-se que a avaliação psicológica por meio da aplicação do teste neuropsicológico da Figuras Complexas de Rey é essencial para a identificação de transtornos cognitivos que envolvem alterações visuoespaciais e na memória, como o Transtorno de Personalidade Esquizotípica (CID F21). Além de déficits sociais e interpessoais, é entendido que pessoas com Transtorno de Personalidade Esquizotípica demonstram comprometimento cognitivo análogo ao observado na esquizofrenia. Indivíduos com esta desorganização do estado psicológico desenvolvem prejuízos em regiões responsáveis pelo funcionamento cognitivo: memória episódica, abstração, inibição, atenção sustentada, memória de trabalho e processamento de contexto (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2023). Vale ressaltar que estes prejuízos são qualitativamente semelhantes, porém menos graves àqueles verificados na esquizofrenia.

Diante do exposto e sabendo da importância de mais pesquisas acerca do Transtorno de Personalidade Esquizotípica, foi trabalhado um estudo de caso selecionado dos arquivos do Centro de Estudos e Práticas em Psicologia do Câmpus de Miracema da UFT – CEPPI. Segundo Yin (2001), o estudo de caso proporciona uma melhor compreensão dos fenômenos. O paciente que iremos denominá-lo de forma fictícia como R., foi encaminhado para a avaliação psicológica ao CEPPI devido a queixa de dificuldades sociais e interpessoais, principalmente devido a sua interpretação de eventos em sala de aula como tendo um sentido de referência a si próprio, o que o fez mentir, bem como a sua dificuldade de compreender o impacto do seu comportamento nos outros.

Visto isso, o paciente do CEPPI (Centro de Estudos e Práticas em Psicologia) da Universidade Federal do Tocantins, campus de Miracema do Tocantins, que iremos denominá-lo pelo nome fictício de R, apresentou na primeira fase, a da cópia (capacidade visuoespacial), um percentil 35, classificação médio inferior. Já na segunda fase, da reprodução da figura (memória visual), o paciente R. obteve o percentil 10, classificado como inferior à média. Esses resultados demonstram presença de um declínio na capacidade de Percepção Visual, a qual dependendo da situação pode prejudicar a capacidade de interpretação por parte do indivíduo, pois esta pode cometer algumas distorções de forma e localização de elementos. Os resultados

apontam para evidências de prejuízo significativo na capacidade de memória imediata, na qual a pessoa tende a fazer distorções de forma, alterações nas localizações e omissão de elementos/informações.

METODOLOGIA

Para a finalidade discutida, foi utilizado um caso clínico de Transtorno de Personalidade Esquizotípica, selecionado a partir dos arquivos do Centro de Estudos e Práticas em Psicologia (CEPSI), do Câmpus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins (UFT). A análise desse caso, em associação ao uso das Figuras Complexas de Rey, possibilita uma compreensão mais aprofundada dos aspectos cognitivos relacionados ao transtorno, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas clínicas. Dessa forma, torna-se viável oferecer estratégias diagnósticas e interventivas mais assertivas, alinhadas às especificidades do funcionamento cognitivo característico desse tipo de personalidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dessas mensurações por meio do teste psicométrico Figuras Complexas de Rey, os resultados demonstraram um prejuízo na capacidade de percepção visual no paciente R., apresentando a manifestação de distorções das formas das figuras e em suas localizações. Esse fenômeno pode acarretar em distorções de interpretação, demonstrado por R. ao manifestar as Ideias de Referência (critério A1) que, em um incidente em sala de aula, o paciente interpretou os eventos como se fossem direcionados a ele. Além disso, R. demonstrou prejuízos significativos na capacidade de memória imediata, etapa esta onde o paciente precisa refazer o desenho das figuras. Este prejuízo se manifesta por meio das distorções das formas, alterações e omissão de elementos das Figuras Complexas de Rey ocasionadas pelo déficit na percepção visual. Prejuízo este comprovado na primeira fase da Figura Complexa de Rey realizada pelo paciente.

Junto a isso e considerando os critérios diagnósticos do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (APA, 2023), outros sintomas e sinais do Transtorno de Personalidade Esquizotípica (CID F21) foram percebidos no paciente, como um padrão de déficits sociais e interpessoais marcados por um desconforto, bem como prejuízo na capacidade de se relacionar com afetos. Os relacionamentos interpessoais do paciente são experienciados por ele com desconfianças (critério B6), retraimentos (critério B5) e sinais de ansiedade social. Ainda há a ausência de amigos próximos ou confidentes que não sejam parentes de primeiro grau (critério A8). Além disso, R. apresenta uma autoestima frágil, capacidade comprometida de refletir e

compreender os seus próprios processos mentais, bem como prejuízo na capacidade de formar vínculos duradouros e positivos, por mais que ele tenha algum desejo de formar relacionamentos.

R. foi encaminhado para a avaliação psicológica devido a queixa de dificuldades sociais e interpessoais, principalmente devido a sua interpretação de eventos em sala de aula como tendo um sentido de referência a si próprio, o que o fez mentir, e a sua dificuldade de compreender o impacto do seu comportamento nos outros. Em relação aos déficits e prejuízos cognitivos observados, destacam-se prejuízo significativo na capacidade de memória imediata, na qual tende a fazer distorções de forma, alterações nas localizações e omissão de elementos através dos resultados do teste Figuras Complexas de Rey. No seu quadro clínico, podem ocorrer distorções cognitivas ou perceptivas com ideias de referência a si mesmo.

Com base em pesquisas na área (Rossell, Futterman, McMaster & Siever, 2014; McClure, Harvey, Bowie, Iacoviello & Siever, 2013), os déficits cognitivos encontrados nesta avaliação como na memória visual e percepção visuoespacial, bem como no funcionamento executivo, fazem parte da neurobiologia do Transtorno de Personalidade Esquizotípica, e não de um transtorno do neurodesenvolvimento. Salienta-se, ainda, que características esquizotípicas durante a adolescência costumam ser mais reflexo de turbulência emocional passageira do que um transtorno persistente da personalidade. Assim, como não detectamos nenhum trauma emocional significativo nos últimos seis meses, decidimos com base nos dados levantados e na nossa impressão clínica do quadro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou explicar, a partir de um estudo de caso de Transtorno da Personalidade Esquizotípica, o emprego do teste neuropsicológico Figuras Complexas de Rey. Como observamos e expomos na presente pesquisa, o instrumento psicométrico se mostra valioso na clínica, em especial para a formulação de caso junto a outras ferramentas de avaliação psicológica, fornecendo ao psicólogo um perfil cognitivo mais preciso do paciente. Dessa forma, o psicólogo terá mais subsídios para intervir de forma adequada diante do caso clínico.

Vale ressaltar que os resultados aqui apresentados não podem ser generalizados, pois utilizou-se um caso específico para chegar nas conclusões expostas. Posto isso, admitimos que, diante de pacientes com hipóteses de Transtorno de Personalidade, seja empregado junto às Figuras Complexas de Rey, outras ferramentas de avaliação neuropsicológica para que se possa melhor esclarecer a situação clínica em questão. Todavia, reconhecemos que a aplicabilidade clínica das Figuras Complexas de Rey para um diagnóstico de Transtorno de Personalidade Esquizotípica possui uma precisão importante.

Diante dos fatos expostos, o presente trabalho traz informações importantes a respeito da avaliação psicológica, em especial para a manifestação dos aspectos cognitivos do Transtorno de Personalidade Esquizotípica por meio do teste neuropsicológico das Figuras Complexas de Rey. Esta relação demonstrou eficácia no diagnóstico clínico do caso em questão, proporcionando insumos para o profissional da saúde mental atuar diante das demandas cognitivas, mostrando a importância de explorar a associação entre estes dois campos para fornecer novos insights sobre o funcionamento da mente humana e dos transtornos mentais.

Agradecimentos

À Profa. Dra. Orientadora XXXXXXXXXX. Ao apoio financeiro recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil

REFERÊNCIAS

- ABREU, N.; CARVALHO, C.; LIMA, C.; MONTEIRO, D.; AGUILAR, Q. Reabilitação das funções executivas. In: DINIZ, L. F. M.; MATTOS, P.; ABREU, N.; FUENTES, D. **Neuropsicologia: Aplicações Clínicas**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 23, de 13 de outubro de 2022**. Institui condições para concessão e registro de psicóloga e psicólogo especialistas; reconhece as especialidades da Psicologia e revoga as Resoluções CFP nº 13, de 14 de setembro de 2007; nº 3, de 5 de fevereiro de 2016; nº 18, de 5 de setembro de 2019. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-23-de-13-de-outubro-de-2022-437945688>. Acesso em: 22 dez. 2024.
- JAMUS, Denise Ribas., MÄDER, Maria Joana. **A Figura Complexa de Rey e seu papel na avaliação neuropsicológica**. Scientific Electronic Library Online, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jecn/a/BQRwqYQShftn7QxhwFYsjzD/?format=html>. Acesso em: 27 de janeiro de 2025.
- Júlio-Costa, A., Moura, R., Haase, V., G. (Orgs.) (2017). **Compêndio de testes neuropsicológicos: atenção, funções executivas e memória**. São Paulo: Hogrefe.
- Lener, M. S., Wong, E., Tang, C. Y. et al (2015). **White Matter Abnormalities in Schizophrenia and Schizotypal Personality Disorder**. *Schizophrenia Bulletin*. 41(10), 300-310. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4266294/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2025.
- McClure, M. M., Harvey, P.D., Bowie, C. R., Iacoviello, B., Siever, L. J. (2013). **Functional outcomes, functional capacity, and cognitive impairment in schizotypal personality disorder**. *Schizophr Res*. 144:146–150. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3572293/>. Acesso em: 2 janeiro de 2025.

Oliveira, M. da S.; Rigoni, M. dos S. (2014). **Figuras Complexas de Rey: teste de cópia e de reprodução de memória de figuras geométricas complexas** - Padronização Brasileira. São Paulo: Pearson Clinical Brasil.

REY, André. **Figuras complexas de Rey: teste de cópia e de reprodução de memória de figuras geométricas complexas**. Trad. e adap. Maria da Piedade Resende da Costa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Rossell, D. R., Futterman, S. E., McMaster, A., & Siever, L. J. (2014). **Schizotypal Personality Disorder: A Current Review**. *Current Psychiatry Reports*. 16, 452-463. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4182925/>. Acesso em: 05 de janeiro de 2025.

Schwarz, L., Penna, S. & Novack, T. (2009). **Factors contributing to performance on the Rey Complex Figure test in individuals with traumatic brain injury**. *The Clinical Neuropsychologist*, 23 (2), 255-267.

Siever, L. J., Koenigsberg, H. W., Harvey, P. et al. (2002). **Cognitive and brain function in schizotypal personality disorder**. *Schizophr Res*. 54, 157–167.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.